

Editorial

Tout est possible dans les moments exceptionnels

à condition que l'on soit prêt.

Jean Monnet, *Mémoires*, Fayard, 1985.

É consensualmente aceite que integração de Portugal nas Comunidades Europeias constituiu um dos momentos chave da História de Portugal no século XX.

A nossa aproximação às instituições europeias constitui um longo e moroso processo em que as diferentes etapas se sucederam com uma certa cadencia e regularidade, desde a nossa participação na OECE. Este processo resultou, até à Revolução de Abril de 1974, em larga medida, de motivações económicas e de posições políticas pontuais, mais do que fruto de um pensamento político oficial sobre a questão da integração europeia.

Na verdade, o advento da democracia permitiu que se consolidasse em Portugal a forte convicção que o nosso futuro estava na Europa.

Para assinalar os 30 anos de integração Portugal na actual União Europeia, o grupo de Investigação Europeísmo, Atlanticidade e Mundialização do CEIS20-UC realizou uma série de iniciativas científicas sobre este tema de incontornável actualidade e relevo para o nosso país.

Reúnem-se no presente número da Revista *Debater a Europa* algumas das reflexões ocorridas nesses *fora* bem como estudos de prestigiados especialistas e jovens investigadores cujas análises nos permitem compreender melhor estas três décadas de integração europeia.

Aos Autores, o nosso agradecimento pela frutuosa colaboração.

Isabel Maria Freitas Valente, PhD

Coordenadora do nr. 15 da Revista *Debater a Europa*